



http://www.osanet.euskadi.net/r8520361/es/contenidos/informacion/presentacion_cevime/es_1219/indice_c.html

Centro Vasco de Información de Medicamentos CEVIME-MIEZ

Está demonstrado que falar com delegados de informação médica tem influência sobre os hábitos de prescrição. Ao mesmo tempo, os médicos têm necessidade de actualizar continuamente os seus conhecimentos sobre terapêutica, que inclui tomar conhecimento sobre novos medicamentos.

Como solucionar este paradoxo? Em parte, a resposta passa pelo acesso a fontes independentes de informação sobre medicamentos, nomeadamente

te boletins farmacoterapêuticos, que em Portugal ainda não existem. Assim, é importante, por enquanto, continuar a ler boletins farmacoterapêuticos estrangeiros, e só em Espanha existem vários. O Centro de Informação sobre Medicamentos do País Basco (CEVIME) é um recurso abrangente, em que destaco três coisas. Primeiro, o boletim mensal «Infac», que proporciona actualizações a nível da terapêutica farmacológica, e é produzido por uma equipa multidisciplinar que inclui profissionais do Governo e da Universidade do País Basco.

Segundo, a secção «Crítica à publicidade», em que se procura chamar a atenção, através de um grafismo apelativo e eficaz, para os «triques» que a indústria utiliza para favorecer a informação sobre novos medicamentos contida nos folhetos promocionais que os delegados apresentam no centro de saúde. O último medicamento avaliado à data da realização deste artigo foi a duloxetine, e os autores chamaram a atenção para a ocultação no folheto promocional dos efeitos adversos do medicamento ou da ausência de superioridade demonstrada face a medicamentos como a venlafaxina ou a paroxetina.

Terceiro, a secção «Novo medicamento a exame», em que se faz uma revisão exaustiva da literatura sobre os novos medicamentos acabados de lançar no mercado, e se emite uma recomendação final ao leitor, de acordo com uma escala que vai desde o «não se trata de um avanço terapêutico» até a «importante melhoria terapêutica».

Finalmente, é possível receber gratuitamente toda esta informação de que falei em casa pelo correio postal, bastando para isso contactar o CEVIME.

Tiago Villanueva
Interno de Medicina Geral e Familiar
USF AlphaMouro, Rio de Mouro